



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CURSO

PEDAGOGIA

DOCENTE: DJEISSOM SILVA RIBEIRO

Em exercício na UFRB desde: **OUTUBRO 2006**

TITULAÇÃO: DOUTOR EM EDUCAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCFP 151	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E POLÍTICAS PÚBLICAS	68		68	2018.1

EMENTA

Organização da educação escolar brasileira; seus níveis e modalidades de ensino. Aspectos administrativos, legais, financeiros e didático-pedagógicos da estrutura do sistema de ensino. Legislação do ensino e políticas públicas de educação no Brasil.

OBJETIVOS

Compreender os diversos aspectos e as implicações da(s): a) organização da educação no Brasil, níveis e modalidades de ensino; b) legislação do ensino brasileiro; c) políticas educativas implementadas no Brasil; d) influências de Organismos Internacionais na Política Educacional Brasileira.

METODOLOGIA

Aulas Teóricas: a) quatro aulas expositivas; b) leitura e discussão de textos. Prática: Pesquisa de Campo. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

RECURSOS

Livros, Artigos, Instrumento para a coleta de dados, AVA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Níveis e modalidades de ensino
- Legislação do Ensino: Constituição Federal de 1988 (Artigos 205 a 214); Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96); Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014); Leis nºs 10.639/2003 e 11.645/2008
- Políticas Educacionais e Programas: PNLD, PNAE, PNATE, PROUNI
- Financiamento da Educação Básica (FUNDEB – Lei nº 11.494/2007)
- Educação Inclusiva

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

ATIVIDADES AVALIATIVAS: a) ESCRITAS: três resenhas, quatorze fichamentos, duas atividades escritas em sala,

¹ T = Teórico P = Prático

Pesquisa de Campo; b) ORAIS: duas auto-avaliações coletivas, discussão dos textos das três resenhas e dos quatorze fichamentos, avaliação oral e participação em sala de aula. A variedade de tipos de instrumentos avaliativos é adotada com o propósito de proporcionar aos/às estudantes oportunidades de produção de conhecimentos individuais e coletivos e de demonstrar tais conhecimentos de forma escrita e oral, de modo que o docente da disciplina possa compreender os ganhos obtidos no processo de construção do conhecimento acerca da temática da disciplina.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03): AZEVEDO, Fernando de *et alii*. Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932). Revista HISTEDBR Online, Campinas, nº especial, p.188-204, ago.2006. ISSN 1676-2584.
BRITO, Murillo Marschner Alves de. Novas Tendências ou Velhas Persistências? Modernização e expansão educacional no Brasil. Cadernos de Pesquisa, v.47, n.163, p.224-263 jan./mar. 2017.
FERRARO, Alceu Ravanello. Direito à Educação no Brasil e Dívida Educacional: e se o povo cobrasse? *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.34, n.2, p.273-289, maio/ago. 2008.
Complementar: AZEVEDO, Janete M. Lins De. Uma proposta analítica para a Política Educacional no espaço de interseção das abordagens. In: _____. A Educação como Política Pública. 3ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo; vol. 56). 78p.
SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas / Dermeval Saviani, 2ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1997. (Coleção educação contemporânea). 246p.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado:

Aprovado em Conselho de Centro:

Local:

Local:

Data: 21/02/2018

Data:



Coordenação do Colegiado do Curso

Docente